



Relatório de Riscos e
Oportunidades
Sociais, Ambientais
e Climáticas
"Relatório GRSAC"

31 de Dezembro 2023



Sumário

Objetivo	3
Introdução	4
Governança do gerenciamento do risco social, ambiental e climático (tabela GRV)	5
a. Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático	5
b. Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item anterior, e do relacionamento entre elas	6
c. Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático	10
d. Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão	11
e. Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.	11

Objetivo

O Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas ("Relatório GRSAC") das empresas pertencentes ao conglomerado prudencial liderado pela Nu Pagamentos S.A - Instituição de pagamentos (denominado simplesmente como "Nubank" neste documento) tem como objetivo de dar transparência às informações requeridas pelos normativos do Banco Central do Brasil na Resolução BCB nº 139, de 15/09/2021, e a padronização prevista na Instrução Normativa BCB nº 153, de 15/09/2021. Essas regulamentações exigem a divulgação das informações da tabela GRV (Governança do gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático) para as instituições enquadradas no segmento 3 (S3), classificação a qual o Nubank integra na data base da publicação deste relatório.

Introdução

O propósito do Nubank é combater a complexidade e capacitar as pessoas em suas vidas financeiras, utilizando tecnologia proprietária e práticas inovadoras para criar soluções e experiências inovadoras de uma forma simples, intuitiva, de baixo custo e focada no cliente. Os produtos tem como foco gerar impactos significativos e duradouros na vida das pessoas, sempre atentando-se à mitigação de impactos econômicos e aos riscos sociais, ambientais e climáticos relacionados às nossas atividades.

O Nubank considera a Gestão de Riscos um importante pilar da gestão estratégica da organização. A estrutura de gerenciamento de riscos, que também inclui o risco social, ambiental e climático ("Risco SAC"), permeia de forma ampla toda a Instituição, permitindo que os riscos sejam devidamente identificados, mensurados, mitigados, acompanhados e reportados, visando suportar o desenvolvimento de suas atividades. A Gestão de Riscos está relacionada aos princípios, cultura, estruturas e processos para aprimorar o processo decisório e o alcance dos objetivos estratégicos. É um processo contínuo e em desenvolvimento que percorre a estratégia do Nubank e sua implementação, para apoiar a administração a minimizar suas perdas, bem como maximizar seus lucros e proteger os valores da companhia.

A estrutura de gerenciamento de riscos do Nubank considera o tamanho e a complexidade de seus negócios, o que permite o acompanhamento, o monitoramento e o controle dos riscos aos quais está exposto. O processo de gerenciamento de riscos está alinhado às diretrizes da administração, que, com apoio e assessoramento de comitês e fóruns técnicos internos, definem os objetivos estratégicos, incluindo o apetite ao risco. A estrutura de gerenciamento de riscos contempla políticas, diretrizes, papéis e responsabilidades com o intuito de identificar, avaliar, tratar e monitorar os principais riscos, seguindo os padrões exigidos na regulamentação vigente, a Resolução BCB nº 265 de 25/11/2022.

O Nubank opera no modelo de três linhas de defesa, o qual auxilia a identificar estruturas e processos que melhor suportam a realização dos objetivos e facilitam a ter uma estrutura robusta de governança e gestão de risco.

1a. Linha

Áreas de negócio e de suporte

Responsáveis por sua gestão de acordo com políticas, limites e demais condições definidas e aprovadas pela Diretoria Executiva. A primeira linha deve dispor dos meios para identificar, medir, tratar e reportar os riscos.

2a. Linha

Diretoria de Riscos, controles internos e compliance

Zela pelo controle efetivo dos riscos e assegura que eles sejam geridos de acordo com o nível de apetite definido. Responsável pela proposição de políticas de gestão de riscos, desenvolvimento de modelos e metodologias de riscos, estabelecimento de limites e supervisão da primeira linha.

3a. Linha

Auditoria Interna

Responsável por avaliar periodicamente de forma independente se políticas, métodos e procedimentos são adequados, além de verificar a sua efetiva implementação.

O Nubank considera que uma declaração de apetite a riscos (“RAS” na sigla em inglês para Risk Appetite Statement) é um instrumento essencial para apoiar o adequado gerenciamento de riscos da Companhia, bem como direcionar a tomada de decisão. Portanto, seu desenvolvimento está alinhado ao plano de negócios, desenvolvimento da estratégia e capital. O Nubank, seguindo os processos internos de governança, definiu uma RAS que prioriza os principais riscos, incluindo declarações qualitativas e, quando apropriado, métricas quantitativas. Esse documento considera as diretrizes estabelecidas na Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática para definição do apetite ao risco SAC.

Governança do gerenciamento do risco social, ambiental e climático (tabela GRV)

a. Identificação das instâncias de governança da instituição com atribuições no gerenciamento do risco social, do risco ambiental e do risco climático

A governança de gerenciamento de riscos, incluindo os Riscos SAC, e de capital permeia diversos níveis dentro do Nubank, sendo a Diretoria Executiva responsável por estabelecer e aprovar diretrizes, políticas e alçadas para a gestão de riscos e de capital.

A estrutura de governança direta do gerenciamento de riscos sociais, ambientais e climáticos é composta por estruturas que tem função estratégica, tática e operacional:



b. Descrição das responsabilidades atribuídas às instâncias identificadas no item (a), e do relacionamento entre elas

Diretoria Executiva

Órgão estatutário que possui, conforme previsto no Estatuto Social, amplos poderes para administrar a Companhia e para realizar todos os atos e operações relacionadas ao objeto social, observando as disposições previstas no Artigo 9º do Estatuto Social, que descreve as matérias sobre as quais há previsão expressa de deliberação pela Assembleia Geral. Ainda, compete à Diretoria, dentre suas demais atribuições, a aprovação, implementação e revisão de estruturas, políticas e relatórios da Companhia sobre (i) governança e controles internos; (ii) a prevenção aos crimes de que trata a Lei nº 9.613, de 3 de março de 1998; (iii) o gerenciamento de riscos operacionais, de crédito, mercado e de liquidez; e (iv) gerenciamento de riscos sobre o tema social, ambiental e climático, compatíveis e integradas às demais políticas do Nubank;

A Diretoria Executiva é composta pelo Diretor Presidente, pelos Diretores Vice-Presidentes e pelos Diretores, e poderá contar com a presença de membros externos, se assim a Diretoria entender conveniente.

Dentre suas responsabilidades em relação aos temas sociais, ambientais e climáticos, destacam-se:

- Estabelecer as funções e responsabilidades inerentes à estrutura de gerenciamento contínuo e integrado de riscos (inclusive para os riscos SAC);
- Para fins do gerenciamento de riscos e do gerenciamento de capital, fixar os níveis de apetite por riscos na RAS e revisá-los, com o auxílio do CRO e dos comitês de assessoramento pertinentes;
- Aprovar e revisar com periodicidade mínima anual: as políticas, estratégias e os limites de gerenciamento de riscos (incluindo os riscos SAC), além do programa de testes de estresse, o qual inclui cenários relacionados a riscos SAC;
- Assegurar a aderência às políticas, às estratégias e aos limites de gerenciamento de riscos, incluindo os riscos SAC, garantindo efetiva disseminação em todas as esferas da Companhia;
- Assegurar a correção tempestiva das eventuais deficiências da estrutura de gerenciamento de riscos, incluindo os riscos SAC; e da estrutura de gerenciamento de capital;
- Aprovar alterações significativas nas políticas, estratégias, bem como em sistemas, rotinas e procedimentos, em decorrência de riscos;
- Autorizar, quando necessário, exceções às políticas, aos procedimentos, aos limites e aos níveis de apetite por riscos fixados na RAS;
- Promover a disseminação da cultura de gerenciamento de riscos na Companhia;

- Assegurar recursos adequados e suficientes para o exercício das atividades de gerenciamento de riscos (incluindo os riscos SAC) e de gerenciamento de capital, de forma independente, objetiva e efetiva;
- Assegurar que a estrutura remuneratória adotada não incentive comportamentos incompatíveis com um nível de risco considerado prudente e definido nas políticas e estratégias de longo prazo adotadas pela Instituição;
- Nomear e destituir o Diretor de Riscos (CRO);
- Indicar as diretrizes a serem seguidas no programa de testes de estresse e aprovando os cenários, quando utilizada a metodologia de análise de cenários; e
- Aprovar e acompanhar a implementação da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC).

Comitê de Riscos

O Nubank estabeleceu um Comitê de Riscos, que é um órgão regulatório e não estatutário, de caráter permanente e consultivo, que atua em atendimento aos requisitos regulatórios da Resolução BCB nº 265 de 25/11/2022. O Comitê de Riscos tem por objetivo assessorar a Diretoria Executiva no desempenho de suas atribuições relativas à gestão e controle dos riscos corporativos, sistema de controles internos, gerenciamento de riscos social, ambiental e climático, gerenciamento de capital, incluindo prevenção a lavagem de dinheiro, acompanhando o nível de exposição a riscos da Companhia de acordo com sua RAS. Também visa adotar estratégias, políticas e medidas voltadas à difusão da cultura de controles internos e mitigação de riscos aplicáveis ao Nubank.

Esse órgão de governança tem como objetivo assessorar a Diretoria Executiva no desempenho de suas funções de gerenciamento e controle de riscos, monitorando o nível de exposição a riscos de acordo com a RAS. Também visa adotar estratégias, políticas e medidas destinadas a disseminar a cultura de controles internos e mitigação de riscos. O Comitê é composto por, no mínimo, três e, no máximo, cinco membros, eleitos pela Diretoria Executiva, com prazo de mandato indeterminado. A maioria dos membros do Comitê deve possuir comprovada experiência em gerenciamento de riscos, bem como atender os respectivos requerimentos regulatórios para exercício de sua função. As reuniões do Comitê são realizadas, no mínimo, bimestralmente.

Diretor de Riscos ("CRO" na sigla em inglês para - Chief Risk Officer)

Diretor responsável pelas áreas de gerenciamento contínuo e integrado dos riscos do conglomerado, incluindo a área de Risco de Sustentabilidade ("Sustainability Risk"). Suas principais responsabilidades são:

- Garantir uma segunda linha independente no monitoramento e controle integrado de riscos da Organização, assegurando a eficácia e efetividade dos procedimentos e modelos adotados na gestão de riscos executado pelas equipes da primeira linha;
- Coordenar e estabelecer, em conjunto com a Diretoria Executiva e seus órgãos de governança, o apetite por riscos da Organização, assegurando a documentação do seu resultado na RAS; e
- Aprovar e revisar, em conjunto com a Diretoria Executiva e seus órgãos de governança (Comitês e Fóruns técnicos, incluindo o Fórum Técnico de Riscos de Sustentabilidade) as políticas e estratégias para o monitoramento e controle de riscos da Organização.

Fórum Técnico de Riscos de Sustentabilidade (Sustainability Risk Technical Forum - "SRTF")

Os Fóruns técnicos são reuniões regulares para discutir e propor recomendações ao Comitê de Riscos. Cada um desses fóruns conta com a participação de executivos de áreas associadas aos temas dos riscos discutidos.

No Brasil, o Nubank possui um Fórum Técnico de Risco de Sustentabilidade (gerenciando e assegurando a tratativa dos Riscos Sociais, Ambientais e Climáticos), responsável por recomendar ajustes e/ou propor políticas, deliberar sobre aspectos de riscos de clientes e/ou produtos, avaliar e deliberar sobre mudança significativa na legislação aplicável ou em processos internos que possam impactar as funções de governança estabelecidas para esses critérios. Também são abordados temas como a RAS (Risk Appetite Statement) e apresentados mecanismos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar e relatar eventos de risco a cada área de negócios e de suporte (primeira linha), além de disseminar a cultura de controle para outros colaboradores.

O fórum de riscos de sustentabilidade é coordenado pelo Diretor de Riscos (CRO) e tem como integrantes a Diretora de Riscos Não Financeiros, Diretor da área de ESG e representantes das áreas de negócios, as suas reuniões tem periodicidade trimestral. Esse Fórum é um subcomitê do Comitê de Riscos, que por sua vez está vinculado à Diretoria Executiva.

Área de Riscos de Sustentabilidade (Sustainability Risk)

Estrutura criada em 2023 com o objetivo de desenvolver e aprimorar as metodologias, ferramentas e procedimentos para o gerenciamento de riscos social, ambiental e climático alinhadas às regulamentações

vigentes e às políticas do Nubank. Essa equipe é gerenciada pelo Diretor de Riscos (CRO) e faz parte da segunda linha de defesa de riscos, também pertencendo a Diretoria de Riscos do Nubank.

As principais responsabilidades desse time são:

- Garantir que as ações de identificação, avaliação, classificação, monitoramento e reporte dos riscos SAC estejam sendo aplicadas na primeira linha, essa responsabilidade inclui a determinação das metodologias, processos e na capacitação para uso dessas ferramentas;
- Avaliar os riscos SAC de novos produtos e serviços, colaborar na elaboração dos planos de ação de mitigação dos riscos identificados, realizar o monitoramento dessas iniciativas, também apoiar a primeira linha na análise de casos de alta complexidade;
- Apoiar a coordenação do Sustainability Risk Technical Forum;
- Apresentar a evolução da exposição da carteira em relação aos riscos SAC para o SRTF;
- Dar suporte ao CRO no gerenciamento dos temas do SRTF; e,
- Coordenar o processo de elaboração de reportes regulatórios relacionados ao risco SAC.

Áreas de Negócios (1a. Linha de defesa)

Os Diretores (GMs) e colaboradores das unidades de negócio e de suporte têm a responsabilidade da aplicação das metodologias de gerenciamento de risco sociais, ambientais e climáticos nos seus produtos, serviços, atividades, processos e contrapartes, respeitando as metodologias e governanças.

Área de ESG

Definir a estratégia ESG, a Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática e gerenciar sua implementação.

Risco operacional

Responsável por monitorar e reportar as perdas operacionais, incluindo as relacionadas a questões sociais, ambientais e climáticas.

Área responsável pelo programa de testes de estresse

Time que define a metodologia e realiza a avaliação do impacto do risco social, ambiental e climático no estoque de ativos passivos e nas fontes de captação de recursos. E consequentemente, são responsáveis pela elaboração de planos de contingência de liquidez para enfrentar situações de estresse associadas a materialização do Risco SAC, quando aplicável.

Comitê de Auditoria Interna

Suas principais atribuições são avaliar o desempenho e o andamento dos trabalhos da Auditoria Interna, da auditoria independente, bem como dos respectivos relatórios relacionados aos sistemas de controle interno, para seguir as recomendações feitas pelos auditores internos e independentes à administração, bem como avaliar e opinar sobre resultados de auditorias internas sobre o gerenciamento de riscos SAC.

Auditoria Interna

Avaliar periodicamente a implementação da estrutura do gerenciamento de riscos social, ambiental e climático, propondo melhorias quando haja algum ponto identificado nesse processo.

c. Processo e frequência de recebimento, pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria, de informações relativas ao risco social, ao risco ambiental e ao risco climático

O processo de reporte de riscos à Diretoria Executiva é realizado por meio da estrutura de governança de fóruns técnicos e Comitê de Riscos, órgãos colegiados que contam com a participação de representantes da Diretoria Executiva do Nubank.

Os resultados das avaliações de riscos são apresentados nos respectivos fóruns, para deliberação em relação aos planos de ação pertinentes. Assuntos priorizados são levados para discussão e decisão do Comitê de Riscos. As métricas de monitoramento dos riscos priorizados no Risk Appetite Statement (RAS) são mensalmente apresentadas e discutidas no Comitê de Riscos, incluindo as métricas relacionadas ao Riscos SAC.

O Comitê de Riscos pode reunir-se, sempre que necessário, com os membros da Diretoria Executiva para discussão sobre os resultados dos trabalhos realizados sobre políticas e estrutura para gerenciamento de riscos. O Comitê de Riscos posiciona regularmente a Diretoria Executiva sobre as suas atividades e informa sobre quaisquer alterações relevantes referentes à gestão de riscos.

O reporte dos principais riscos sociais, ambientais e climáticos segue os mesmos padrões das outras tipologias de riscos que são parte do gerenciamento integrado de riscos, sendo assim o monitoramento é feito por intermédio de relatórios produzidos pela equipe de Riscos de Sustentabilidade e pelo Fórum Técnico de Risco de Sustentabilidade, com periodicidade trimestral, os quais são submetidos à análise do Comitê de Riscos, quando houver variações significativas nos riscos da empresa ou assunto sensível, esses reportes também poderão ser distribuídos para a Diretoria Executiva, Comitê de Auditoria, Auditoria Interna e outras gerências que sejam correlacionadas com o tema.

d. Descrição dos critérios utilizados pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria para assegurar a consideração do risco social, do risco ambiental e do risco climático, quando relevantes, nos processos de aprovação e revisão

Os riscos SAC são atrelados às atividades desenvolvidas pelo Nubank que tenham potencial de ocorrência de perdas por exposição a eventos ou impactos de origem social, ambiental e/ou climática, utilizando como direcionadores: (1) o princípio da relevância e proporcionalidade de riscos; (2) as diretrizes da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática ("PRSAC") e da Estratégia ESG da companhia; e (3) aderência às regulamentações exigidas pelo Banco Central.

Esses critérios utilizados pela Diretoria Executiva CA asseguram a consideração do risco SAC de forma compatível ao modelo de negócio e a natureza das operações bem como a complexidade e tamanho dos produtos, dos serviços, das atividades e dos processos do Nubank. A equipe de riscos de sustentabilidade (SAC), responde diretamente para o CRO do Nubank, o que garante a presença de um representante direto nos fóruns e nas discussões sobre revisão e aprovação de processos e políticas relevantes para a organização.

e. Formas de monitoramento pelo CA e, na ausência deste, pela diretoria dos objetivos estratégicos e, se aplicável, das metas da instituição relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos.

Adicionalmente à estrutura de governança e gerenciamento de riscos SAC, a área de riscos de sustentabilidade que pertence a diretoria de risco, existe uma diretoria de ESG ligada a alta administração da companhia que é responsável pelo gerenciamento dos compromissos e objetivos estratégicos relacionados a aspectos sociais, ambientais e climáticos. Esses temas possuem uma estrutura de governança própria, incluindo um Fórum ESG, que tem como responsabilidade o acompanhamento da execução do planejamento



Relatório de Riscos e Oportunidades Sociais, Ambientais e Climáticas GRSAC 2023

anual dos objetivos estratégicos de ESG e implementação de ações para garantir a efetividade da Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Adicionalmente, o planejamento anual e o monitoramento das ações relacionadas à critérios ESG, são reportados anualmente para a Diretoria do Nubank.